

## Irão



No Irão, a discriminação entre homens e mulheres está longe de estar resolvida e mantém-se bem vincada na lei nacional. A título de exemplo, refira-se que continuam a ser negados às mulheres direitos iguais em processos relacionados com o casamento, o divórcio, a custódia dos filhos e as heranças. Veja-se o caso

das raparigas com menos de 13 anos de idade, que podem ser forçadas a casar com um homem muito mais velho se o seu pai assim o entender. Além disso, em Tribunal o testemunho de uma mulher vale sempre menos do que o proferido por um homem.

Com o aumento, nos últimos 30 anos, da taxa de literacia entre as mulheres e do número crescente de mulheres nas universidades, elas estão cada vez mais aptas para desafiar esta discriminação de género. No entanto, os esforços em nome dos direitos iguais que têm sido desenvolvidos por várias destas mulheres têm sido olhados com suspeição pelas autoridades, que aumentaram a intimidação e a repressão sobre as activistas.

Um exemplo é o das mulheres que fazem parte da Campanha pela Igualdade, que está a ser promovida por todo o Irão. São voluntárias que viajam pelo país revelando a desigualdade nas leis e exigindo uma reforma legislativa imediata. A resposta das autoridades tem vindo sob a forma de detenções, consecutivas e sem qualquer acusação formal. Foi ainda, à maioria destas activistas, retirada a possibilidade de viajarem para fora do Irão. O site oficial da Campanha na Internet tem sido repetidamente bloqueado.

É fundamental ajudar estas mulheres a conseguirem que o seu apelo seja ouvido em todo o mundo.

**Participe!**